

Um Milhão

Rodrigo Amarante

A multidão
Vem a pé
O que eles veem
Só não vê, ê-ê

Foi a rua onde eu nasci
Vi um prédio em pé
Tudo era tão maior do que é

Encostado à vila, em frente
Um afronte à lei
Uma placa acesa, um muro de enfeite

No cartaz, um dia limpo
Era a paz, enfim
Sem um beco, nem o negro marfim

O que eles veem
Só não vê, ê-ê
Quem não quer ver

Cada um daquela vila ia ver num mês
O que dava pra sonhar por mais três
Mas a dona da esquina disse "A vista é nossa!"
Não há preço, meu terreiro, que empoça

Se na selva do dinheiro
Sobrevive quem tem dente
Do meu pé, o vento leva a semente

O que ela vê
Só não vê, ê-ê
Quem não quer ver

Pra cada um
Com um milhão
Um milhão sem um sequer, ê-ê

Quem não quer ver
Quem não quer ver
Quem não quer ver